



PREFEITURA
MUNICIPAL
DE CAPÃO
DA CANOA



SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA
E INCLUSÃO
SOCIAL



Boletim Informativo da Vigilância Socioassistencial

Nº 1 | 2026

CAPÃO DA CANOA - RS

Atendimentos realizados em **janeiro, fevereiro e março de 2026** pelas unidades da Secretaria de Assistência e Inclusão Social (SAIS) de Capão da Canoa.



**Cadastro
para incluir
Único**



Serviço de Acolhimento
Acolher

Expediente

Elaboração técnica:

Mariana Marques Sebastiany

Assistente Social – CRESS 10ª Região/RS 13.516
Responsável pelo Setor de Vigilância
Socioassistencial

Diagramação:

Kadmyel Lopes da Rosa

Responsável pelo Setor de Comunicação e
Marketing

Fontes de dados:

- Portal Analítico do Cadastro Único
- Sistema de Registro Mensal de Atendimentos
- Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- Sistema Pitfall

Siglas utilizadas:

APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
PcD	Pessoa com Deficiência
SAIS	Secretaria de Assistência e Inclusão Social
SCFV	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

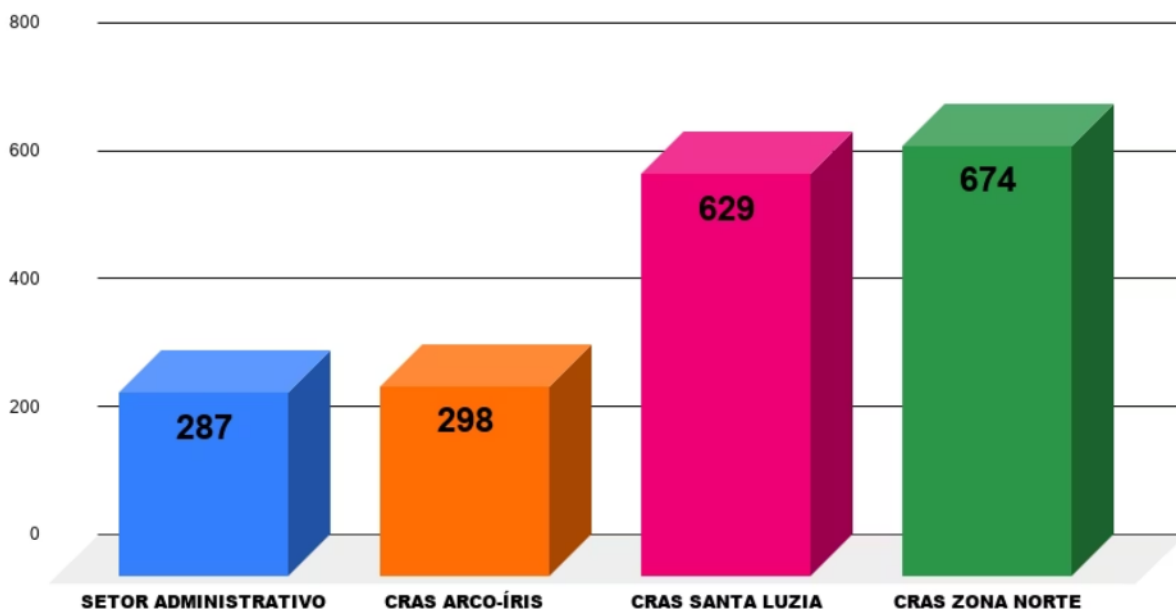
Av. Paraguassú, 1132, Zona Nova, Capão da Canoa/RS, CEP 94691-500 Contato: 0800 115 1551 / ramal 5039.
E-mail: vigilanciasocioassistencial@capaodacanoa.rs.gov.br

Cadastro Único

Quem pode se cadastrar:

Famílias que vivem com renda mensal de até meio salário-mínimo por pessoa ao mês e as que têm renda acima desse valor, desde que seja para acessar programas ou serviços específicos.

Total de Atendimento por entrevistador(a):



689

**Famílias atualizaram
seu cadastro**

222

**Novas famílias
incluídas no Cadastro
Único**

49

**Transferências
de outros municípios para
Capão da Canoa**

167

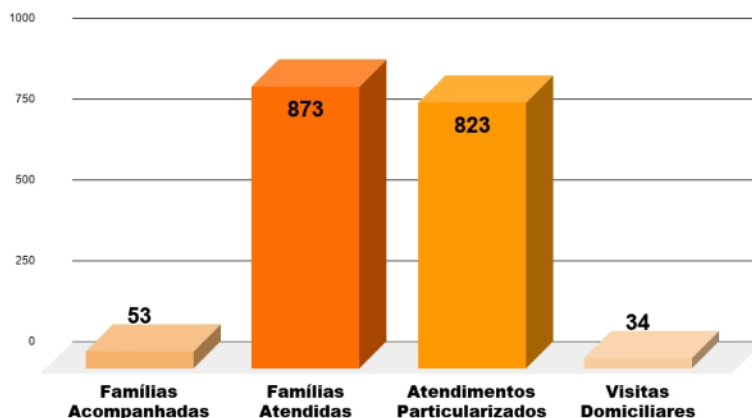
**Cadastros em
domicílio**

CRAS Arco-Íris, Santa Luzia e Zona Norte

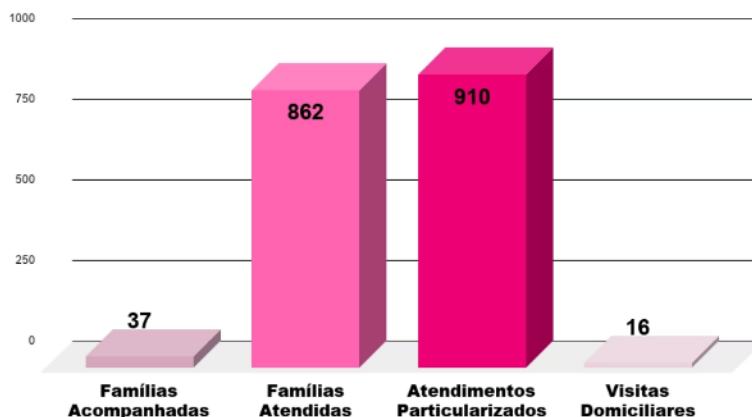
Quem pode acessar:

Famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social.

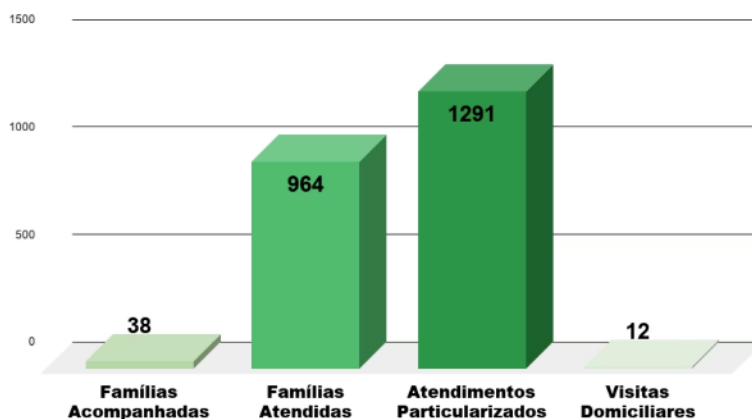
CRAS ARCO-ÍRIS



CRAS SANTA LUZIA



CRAS ZONA NORTE



Benefícios eventuais concedidos

Tipo	Arco-Íris	Santa Luzia	Zona Norte
Alimentação	104	53	110
Funeral	12	0	5
Natalidade	0	1	0
Passagem para transporte Intermunicipal	2	14	42
Transporte Intermunicipal	53	13	28

Atividades coletivas e SCFV

Indicador	Arco-Íris	Santa Luzia	Zona Norte
Média de famílias acompanhadas em grupo	4	4	0
Pessoas participantes em atividades coletivas (acolhida coletiva, oficina, palestra, etc.)	32	44	14
Pessoas encaminhadas para acesso ao BPC	15	10	19
Crianças e adolescentes participantes do SCFV	75	21	35
Pessoas idosas participantes do SCFV	26	43	117

 O SCFV complementa o trabalho social com famílias e previne a ocorrência de situações de risco social. Ocorre em grupos, de acordo com o ciclo de vida dos(as) usuários(as).

Centro de Convivência / Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas com Deficiência / Centro-Dia

CENTRO DE CONVIVÊNCIA / SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICÍLIO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Serviços referenciados aos CRAS. Quem pode acessar: pessoas com deficiência múltipla ou intelectual, de 18 anos ou mais, com prioridade para aquelas que vivenciam situação de vulnerabilidade social pela fragilização de vínculos familiares e sociais e/ou pela ausência de acesso a possibilidades de inserção, habilitação social e comunitária.

CENTRO-DIA

Serviço referenciado ao CREAS. Quem pode acessar: pessoas com deficiência múltipla ou intelectual, de 18 anos ou mais, com algum grau de dependência, que tiveram ou têm as suas limitações agravadas pela convivência com situações de risco ou violação de direitos, seus(as) cuidadores(as) e familiares.

 Responsável pela execução: equipe dos serviços socioassistenciais da APAE mediante parceria com a SAIS.

8

Pessoas atendidas pelo Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para PcD

90

Participantes do SCFV no Centro de Convivência

17

Participantes do Serviço de Proteção Social Especial para PcD e suas Famílias

95

Atendimentos particularizados

20

Visitas domiciliares

CREAS Travessia

Quem pode acessar:

Famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, com violação de direitos, por ocorrência de: violência física, psicológica e sexual; negligência; afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida de proteção; situação de rua; abandono; trabalho infantil; discriminação por orientação sexual e/ou raça/etnia; cumprimento de medidas socioeducativas; entre outras.

Atendimentos e acompanhamentos

60

Famílias acompanhadas

567

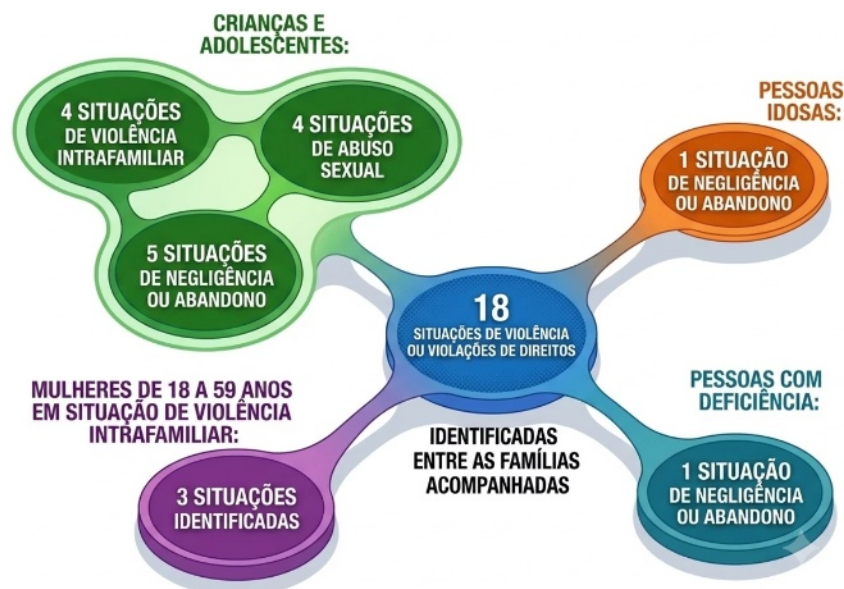
Famílias atendidas

2.627

Atendimentos particularizados

13

Visitas domiciliares



População em situação de rua

Indicador	Quantidade
Pessoas em situação de rua atendidas ao mês, em média	115
Banhos para população em situação de rua	1249
Cafés/Lanches para população em situação de rua	3242



Abordagens sociais realizadas a pessoas em situação de rua e crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil

❗ A abordagem social ocorre com crianças, adolescentes, jovens, adultos, pessoas idosas e famílias em situação de risco pessoal e social que utilizam os espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência.



Adolescentes que cumpriram medida socioeducativa

❗ O Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade atende adolescentes de 12 a 18 anos incompletos, ou jovens de 18 a 21 anos, em cumprimento de medida socioeducativa, aplicada pelo Poder Judiciário, em razão de atos infracionais cometidos.

Benefícios eventuais concedidos

Tipo	Quantidade
Alimentação	18
Funeral	2
Natalidade	0
Passagem	135
Transporte	9



Centro de Referência da Mulher Sílvia Rosane

Serviço que presta acolhida, orientação,
encaminhamento e apoio psicossocial às mulheres em
situação de violência de gênero doméstica e familiar.

85

Mulheres
acompanhadas ao
mês, em média

595

Atendimentos
particularizados

13

Visitas domiciliares



Av. Paraguassú, 1132, Zona Nova, Capão da Canoa/RS, CEP 94691-500

Contato: 0800 115 1551 / ramal 5039. E-mail:

vigilanciasocioassistencial@capaodacanoa.rs.gov.br

Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes

O atendimento ocorre em **cinco unidades residenciais**, onde são prestados cuidados a um grupo de **até 10 crianças e/ou adolescentes** em cada uma.

47

Crianças e adolescentes acolhidos(as) ao mês, em média

218

Atendimentos particularizados

20

Atendimentos coletivos

26

Visitas domiciliares



Público: crianças e adolescentes, de zero a 18 anos de idade, em medidas protetivas por determinação judicial, em decorrência de violação de direitos ou pela impossibilidade de cuidado e proteção por sua família, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem ou, se isso não for possível, encaminhamento para família substituta.

Responsável pela execução: Associação Beneficente Projeto Restaurar mediante parceria com a SAIS

Av. Paraguassú, 1132, Zona Nova, Capão da Canoa/RS, CEP 94691-500

Contato: 0800 115 1551 / ramal 5039. E-mail:

vigilanciasocioassistencial@capaodacanoa.rs.gov.br

